

Maninha enfrenta falta de médicos

18 SET 1996

SAMANTA SALLUM

A nova secretária da Saúde, Maria José Maninha, que tomará posse na próxima segunda-feira, vai ter de lutar por mais repasses federais para solucionar o problema mais grave da saúde pública no DF: A carência de recursos humanos. Apesar da Secretaria de Saúde ter uma folha de pagamento com mais de 20 mil funcionários, faltam médicos.

"A secretaria precisa contratar mais médicos, mas, para isso, é preciso primeiro garantir o dinheiro para pagá-los com o Governo Federal", diz o diretor de Planejamento da Secretaria de Saúde, Luiz Roberto Brant Campos.

Do ponto de vista administrativo e técnico, a nova secretária vai encontrar a "casa arrumada". Segundo o diretor de Planejamento, as contas estão em dia e a secretaria não se encontra mais no vermelho. "A parte financeira está organizada. Estamos em dia com nossos compromissos. Apenas não temos dinheiro para contratar mais gente especializada", explica Luiz Roberto Brant.

Força Política - Por isso, o diretor acredita que a secretaria precisa de mais força política para negociar mais recursos para a contratação de pessoal. "A secretaria necessita de uma pessoa forte politica-

mente que articule junto a outras secretarias do GDF e ao Ministério da Saúde para trazer mais recursos".

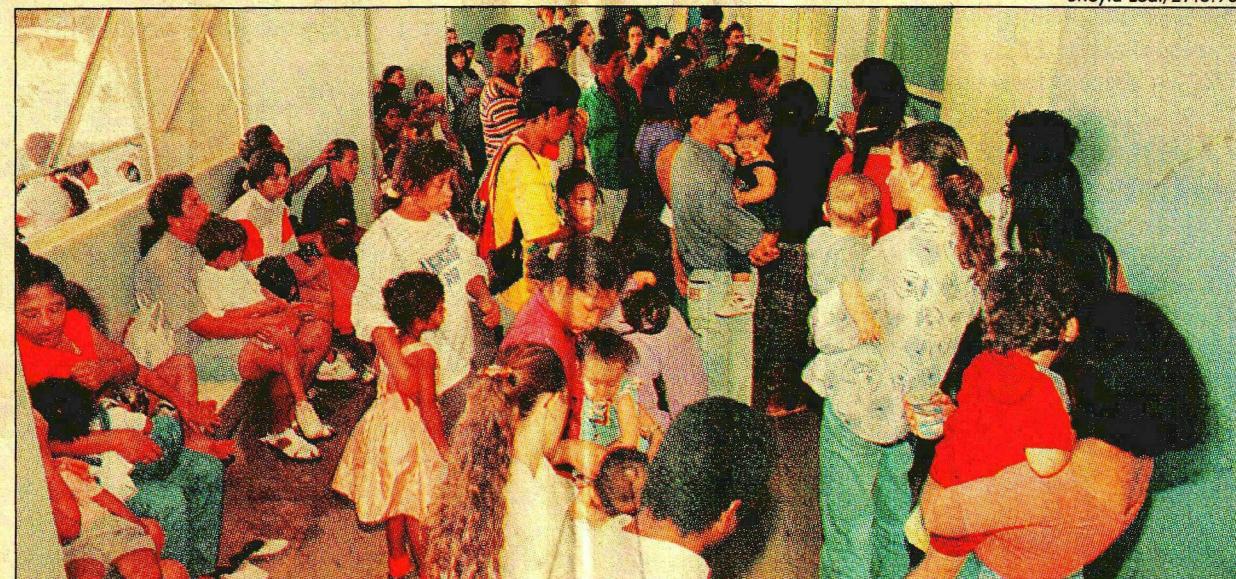
No primeiro semestre deste ano, a Fundação Hospitalar teve uma receita de R\$ 350 milhões e teve um gasto de R\$ 330 milhões. Do total da receita, cerca de R\$ 234 milhões foram repassados pela União. Esses recursos foram usados principalmente para pagamento de pessoal.

O problema da rede hospitalar do DF não é falta de medicamentos e aparelhagem, de acordo com o levantamento da própria secretaria. Os números mostram que João de Abreu, em sua gestão, investiu no aparelhamento dos hospitais.

Gastos O gasto com equipamentos e material permanente para a rede hospitalar este ano teve um considerável aumento em relação ao governo anterior. Em 94, foram gastos R\$ 1,846 milhão com a compra de equipamentos. Apenas no primeiro semestre de 96, já foram gastos cerca de R\$ 5,304 milhões.

Para o ano que vem, está previsto um gasto de R\$ 620 milhões com a folha de pagamento, se não houver nenhuma contratação. A proposta orçamentária para o fundo de Saúde do DF, que ainda está sendo analisada pela Câmara Legislativa, é de cerca de R\$ 840,7 mi.

Sheyla Leal/27.6.96



Falta de médicos e muitas filas nos hospitais, realidade que Maninha vai encontrar na Secretaria de Saúde